

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Matadruços, Taboaria, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazole (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTã DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

A FONTE DE CACIA

A falta de água em Cacia é o problema mais instante da nossa freguesia ou até do concelho de Aveiro. A única fonte tem a água a correr em fio ou possivelmente estará já seca à altura do «Ecos de Cacia» circular, ficando assim a numerosa população em sérias dificuldades.

Cacia recebeu no último domingo centenas de visitantes, que passaram o dia no Rio Vouga, junto da ponte de cimento, a gozar as paisagens e a frescura das sombras dos arbustos das suas margens. Só uma das melhores praias podia assemelhar-se ao grande movimento registado.

Muitos desses visitantes, dado o insuportável calor, acorreram à fonte do Santo António do Rego, onde fomos também, no sentido de encher cantis e outras vazilhas de que vinham munidos. Foi tamanha a agonia ao chegar ao local, que ninguém teve coragem para mergulhar na nojenta água da pia as referidas vazilhas, que somos obrigados a encharcar para ficar debaixo das rotas bicas da fonte. Tinham estado ali a lavar roupa, deixando porcaria de toda a ordem na cavidade subterrânea, que exalava um mau cheiro e ia propagar aquilo que ali fosse machucado.

Causa repugnância assistir-se a estas coisas, pelo que até parece vomitarmos as «estopinhas». O que nos conforta é que o nosso jornal pediu providências a tempo e só agora lhe dão razão.

Que figura faz Cacia, a Junta e a Câmara? Que dirão aqueles visitantes, na maior parte de Aveiro? Dirão tudo de nós todos.

O desmazelo de algumas lavadeiras, a par da falta de água e do nenhum asseio da fonte e dos lavadouros, provocam o vergonhoso escândalo a que estamos assistindo.

É bem triste ter-se dentro de nós vaidade e não haver escrupulos na higiene.

O assunto da construção dum chafariz em Cacia é actualmente o «prato do dia». Ninguém se pode calar ao ver a população sem água, pelo que uns e outros se abeiraram de nós a solicitar-nos para em nome de todo o povo caciense pedirmos à Câmara Municipal de Aveiro a construção do chafariz. A sua localização é também de primordial importância e está sendo debatida por interessados particulares e por amigos do progresso de Cacia. Estes, a nossa par, consideram o ângulo das ruas Conselheiro Nunes da Silva e Pedro Alvares Cabral, o melhor e mais central ponto para o efeito, expropriando terreno ali abandonado e a garagem do sr. dr. Fernando Nunes da Silva.

Aqueles, são verdadeiros atrasados no progresso dos povos. Não desmerecem o bom nome da

terra, antes ambicionam o seu bem estar e só mais tarde, quando o mal não tiver cura, se arrenderão das suas ignorâncias.

Para todas as obras do Estado Novo se estão escolhendo locais centrais pelo país, adquirindo terreno seja de quem fôr, por utilidade pública.

Os interesses particulares estão muito abaixo dos interesses públicos. Como se atreveim esses verdadeiros inimigos do povo a desviar a centralização do chafariz para bicos ou recantos?

Confiamos no ilustre presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Alvaro Sampaio, que melhor do que nós saberá colocar em devido lugar os confrontos dos locais numa visita que S. Ex.ª não deve demorar à nossa freguesia. Pela sua vasta obra realizada e planeada na cidade de Aveiro, é de admitir que o local para o chafariz de Cacia esteja escolhido muito acertadamente.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços. Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas

Largo do Pelourinho

Esgueira - AVEIRO - Telef. 178

PORTO VELHO**RAINHA SANTA**

YY

EM TODA A PARTE

Conceição Lopes de Oliveira AscençoPARTEIRA
pela Escola MédicaENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª Dt.ª
LISBOA

NOTÍCIAS LOCAIS

O calor e a agricultura

Não há memória de se atravessar uma época de tanta sequeira, como a que actualmente está devorando todos os milharais que não são regadios e os que o são estão atacados pela rosca.

Os lavradores desta região encontram-se completamente desanimados e sem vontade de prosseguir na labuta da agricultura.

O calor abrasador dos últimos dias queimou numerosos milharais, sendo por isso desolador o aspecto da maior parte das terras, onde nada se cria.

Fonte-lavadouro de Sarrazole

Foi adjudicada pela Junta de Freguesia de Cacia, ao empreiteiro sr. António Pereira da Silva, de Aveiro, a construção da fonte e lavadouros no lugar de Sarrazole, da nossa freguesia, pela importância de 122.000\$00.

As obras devem principiar dentro em breve.

Grupo cénico

Está reorganizado o grupo cénico do «Club Recreio Caciense», o qual vai entrar em ensaios com a importante comédia em 3 actos «O troca tintas», para ser levada à cena dentro de semanas.

Do elenco cénico fazem parte escolhidas meninas e os consagrados amadores da nossa terra.

Oferta dum sino

Pelo sr. Dr. Fernando Beires do Vale Nunes da Silva, estimado caciense e distinto médico em Lisboa, na Avenida Almirante Reis, 27-2.ª, foi oferecido um sino para a capela de Santo António do Rego, de Cacia, o qual foi colocado naquele templo por altura das festas do Espírito Santo.

O importante gesto dignifica muito as nobres qualidades do abalizado médico.

José Marques Damião

Parte para Lisboa na próxima segunda-feira, dia 11, o nosso director sr. José Marques Damião, que àquela cidade e ao Barreiro vai tratar da cobrança e de vários assuntos para o «Ecos de Cacia».

Será hospede do nosso querido redactor principal sr. Anibal Cruz, residente no Beco dos Clérigos, n.º 5 - A, onde pode ser procurado depois das 21 horas e atenderá todos os nossos prezados assinantes.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República - ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.ª

LISBOA

REALIDADES

Não há dúvida que «Um caciense alfacinha» está contaminado por não sabemos que extranho micróbio que o obriga a fantasiar sobre o quer que seja, tendo apenas em mira provocar a agitação, com as suas pérfidas insinuações. Pelo menos, é esta a conclusão a que ele nos força a chegar depois do respirar dos seus escritos.

Há duas semanas foram uns «Novos Escrivinhadores» — que tão galhardamente souberam chamar a si o título — os alvos preferidos pelo virus maldicente do escriba. Agora, também chegou a nossa vez, a vez dos «meninos bem» da nossa terra que, rotulados de vaidosos, arrogantes e não lembramos que outros adjectivos de mau paladar, a seu ver vergados e humilhados sob o peso de culpas irreparáveis, terão um dia de expiar todo o pecado no patíbulo da censura pública. No entanto, cremos que ainda haverá, como última vontade, a certeza de sabermos que um dos nossos juizes nunca poderá ser «Um caciense alfacinha» porque esse, até hoje, nada mais tem feito pela freguesia do que tentar uma magna obra derrotista e demoralizadora que, se até à data, não tem dado os frutos do agravo da desunião e da discórdia que eram de esperar, é porque tem encontrado pela frente o cavalheirismo e o desprezo da maior parte da nossa gente.

Mas, ocorre - nos perguntar: esse «Um caciense alfacinha» que tanto pretende saber, que acha solução para todos os problemas, que tão impiamente e — o que é mais — sem qualquer razão, chicoteia este ou aquele com o venenoso azorrague da sua crítica dissolvente, esse, sim, o que tem ele feito pela sua terra? Onde estão as suas obras? Quais as tentativas para que algo de bom se edificasse em Cacia?

Se nos aponta fracassos, isso é demonstrativo de que pelo menos tentámos dar realidade a alguma coisa de útil. Sem embargo, a ele é que ninguém pode lembrar a nobilitante atitude de uma obra falhada.

E ainda um dia havemos de ver que «criminosos» foram maiores: se aqueles que além de nada fazerem pretenderam impedir que algum pouco se fizesse ou se os que aspiraram a lançar uma inj-

ciativa que mais tarde veio a fracassar. Nesse dia, então, se desvanecerão todas as «Fantasias» e se realçarão todas as «Realidades». Até lá, porém, sirva-nos como lenitivo das nossas tão «pesadas culpas» a própria opinião de «Um caciense alfacinha» que ousamos transcrever com a devida vénia e «ipsis verbis»: «...apesar do bem visto e bem cotado em que eram tidos.» Eles, os «meninos bem»...

Muito obrigado! Foi muito gentil! Mas confessamos que não esperavamos tanto. Ao menos, valha-nos isso...

«Os meninos bem.»

Ora pois!...

Suponho ter sido um amigo meu (que o foi e o é na hipótese de não ter sofrido quebra essa amizade que nunca nos negamos a colocar num ponto elevado e merecido) o autor impensado da local publicada a semana passada no «Ecos» sobre a Secção dos Bombeiros da nossa terra. Impensado, repito-o, porque, na sua precipitação, não viu nem reparou que as minhas censuras eram dirigidas, não a si a cujo dinamismo e actividade vendo aqui o meu preto, mas a duas pessoas que o rodearam, iludindo-o com suas artes, e atirando-o para a frente daquilo que, antecipadamente, se sabia, ou devia saber nada dar na prática, em virtude da nossa terra não estar suficientemente preparada para receber o que, muito embora de máxima precisão, tinha um apoio limitado por parte da nossa gente, sentida, a maior parte, de ideias anteriores que em nada resultaram e saídas de quem, sem relutância alguma, procurou dominar com suas vontades e procura, ainda, na sua presunção, a celebridade dos heróis.

Espirito bem formado, de quem muito há a esperar, (a minha justiça vai até ao ponto de elogiar, dentro da razão e do sã critério, mesmo os que se tornam ou queiram tornar-se meus inimigos) imputo, apenas, a esse meu amigo, a quem julgo estar a responder, a culpa de, conhecendo-os, se fiar em demasia, no fraseado adocicado daqueles indivíduos, alegando, agora, que foi por minha causa que abandonou o cargo dentro da Secção dos Bombeiros, e perguntando, ao mesmo tempo, com que quantia contribui, sabendo que, a esse respeito, e conscienciosamente, nada me devia ter perguntado. E, assim, acabo o meu comentário: Se as verdades, razão de várias polémicas de «grandes artistas» atrofiassem, então não valeria a pena conta-las.

«Um caciense alfacinha.»

Nota do autor: — Nascen este comentário na persuasão, como já o disse, de que o autor da local inserta no último número do «Ecos» é a mesma pessoa a quem procuro dirigir-me apesar de não vir assinada e partir-se do princípio, portanto, da mesma ser da responsabilidade da Direcção.

**Domingos Ferreira
Afonso e Cunha
MÉDICO**Consultas das 17 às 20 horas,
às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106-1.ª

(Frente à Esperança)

LISBOA**Mário Bismarck Soares**

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.ª

Telef. 21429 - LISBOA

Carreira Elegante

Fizeram anos:

No dia 1 do corrente festejou 38 anos a sr.^a D. Adília Dias Mota Pereira, esposa do sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola e activo industrial de padaria em Algés, residentes em Lisboa.

Fazem anos:

Hoje, dia 9, a interessante Maria Fernanda dos Santos Azevedo, colhe 10 primaveras, filha do sr. Manuel Rodrigues de Azevedo e de sua esposa sr.^a D. Porfíria Nogueira dos Santos Azevedo, naturais do Cabeço de Cacia e Angeja e conceituados industriais de padaria em Amora (Seixal); e a sr.^a Júlia Maria dos Anjos Paiva Flores da Fonseca, esposa do sr. Manuel Ribeiro da Fonseca, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Amanhã, 10, o sr. Manuel de Maia e Silva, de Alumieira e residente em Sintra; e o sr. Abel de Silva Moreira, 24 anos, da Quinta e panificador em Espinho.

—No dia 11, o sr. José Rodrigues dos Santos, 25 anos, de Cacia; o sr. António Dias Marques, 56 anos, de Angeja; a sr.^a Emília dos Anjos, 36 anos, esposa do sr. Manuel Dias Vidal, da Quinta e acreditadas comerciantes em Frelas (Loures); a gentil menina Maria de Lourdes Andrade Neves, colhe 16 primaveras, filha do sr. Manuel de Sousa Neves e de sua esposa sr.^a Ana Rosa Domingues Andrade, de Fernelma e residentes em Lisboa; o menino Manuel Ventura da Cunha Nogueira, 13 anos, filho do sr. Alfredo Nogueira e de sua esposa sr.^a D. Natália dos Santos Cunha Nogueira, de Cacia e conceituados industriais no Barreiro; e a interessante Maria da Glória de Almeida Ribeirinho, completa o segundo aniversário, filha do sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeirinho e de sua esposa sr.^a Gracinda Marques de Almeida Ribeirinho, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Em 12, a simpática menina Maria Luiza Tavares Pinteus, colhe 17 floridas primaveras, filha do sr. Joaquim Pinteus e de sua esposa sr.^a D. Rosalina Tavares, acreditadas comerciantes em Lisboa; a interessante Maria Arminda de Bastos Constâncio, completa 6 aniversários, filha do sr. Olímpio Ferreira Constâncio e de sua esposa sr.^a Maria Nunes de Bastos, do Cabeço de Cacia; e o sr. Arlindo Rodrigues de Almeida, 28 anos, de Angeja e residente em Lisboa.

—Em 14, a gentil Maria da Luz dos Prazeres Monteiro, colhe 16 primaveras, filha do sr. Alípio Monteiro, estimado industrial de alfaiataria em Lisboa, na rua dos Anjos, 56-1.^o

—E em 15, a menina Maria Judite Alexandre Pereira, festeja 21 primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.^a Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; e a sr.^a Carminda Marques da Silva, 22 anos, esposa do sr. Joaquim Ferreira da Silva, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

Parabéns a todos.

EXAME

Fez o 1.^o ano dos liceus com uma média de 13 valores em todas as disciplinas, ficando admitido ao 2.^o, o menino Carlos Fernando Mota Pereira, de 11 anos de idade, filho do nosso assinante sr. Olívio Simões Pereira e de sua esposa sr.^a D. Adília Dias Mota Pereira, de Sarrazola e laboriosos industriais de padaria em Algés, residentes em Lisboa. As nossas felicitações.

REUNIÃO

A conyite do nosso bom amigo e redactor principal sr. Anibal Cruz, vão reunir-se em Lisboa, a quando da próxima ida à capital do nosso director, vários amigos

e colaboradores do «Ecos» entre os quais já está assente a comparação naquele acto de confraternização além do nosso redactor, os srs. Alexandre Lima, José Maria Marques Aleixo, Bartolomeu da Costa Valente Conde, Manuel Maria Silva Tavares, um exímio guitarrista e uma fadista de fama. Fará as apresentações da praxe, em actos destes, o nosso redactor sr. Anibal Cruz.

NASCIMENTO

No dia 1 do corrente, pelas 23 horas, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Maria Simões, de Cacia, esposa do nosso amigo e assinante sr. Jaime Augusto de Oliveira, empregado de padaria em Alcobaça, que veio passar uns dias junto dos seus. Felicitamos os novos pais, que constituíram com este nascimento um casal de filhinhos.

NA REDACÇÃO

Deram-nos o prazer das suas visitas os amigos do nosso jornal srs. Lourenço Rodrigues Pereira, de Taboeira, que pagou a sua assinatura; Alfredo Marques, de Vilarinho; Sérgio de Oliveira Ramos, do Cabeço; Onofre Gomes, de Cacia; Manuel Lopes da Cruz, de Vilarinho; João Nogueira de Pinho, de Angeja; e António Nunes de Oliveira, nosso correspondente de Azurva.

Falecimentos

D. Margarida M. Carvalho

No dia 30 de Junho findo, faleceu na sua residência na rua Aliança Operária n.º 24 A 1.º Esq., em Lisboa, com 57 anos de idade, a ex.^{ma} sr.^a D. Margarida Marques de Carvalho, funcionária dos C.T.T. que exerceu, durante muitos anos, a chefia da estação dos correios da nossa terra. Era esposa do nosso amigo sr. Manuel Lopes de Oliveira, de Vilarinho e benquista industrial de padaria naquela cidade.

A toda a família enlutada, enviamos os nossos pêsames.

Maria Rodrigues de Moura

Faleceu no dia 7 a sr.^a Maria Rodrigues de Moura, de 86 anos de idade, viúva saudosa João Euzébio Pereira, que foi grande proprietário do Cabeço de Cacia. No próximo número daremos relato do seu funeral.

A família em luto enviamos sentidas condolências.

Vende-se

Um bote de recreio «vouga» em perfeito estado novo. Trata-se com o proprietário da Pensão Pardal, 38 — Costa Nova do Prado — AVEIRO. (53)

EM AVEIRO

no melhor local da Avenida Dr. Lourenço Peixinho

PASSA-SE amplo estabelecimento com grandes perspectivas no futuro e devidamente montado.

Para informações, dirigir à casa Testa & Amadores — AVEIRO.

De Mataduchos e Alumieira

Ilda de Moura Gautier. — Se há mortes cuja saudade perdura, esta é uma delas.

Não há nestes lugares, pobre ou rico, velho ou novo, que não pranteie o seu falecimento, e quem diz nestes lugares, diz em toda a parte onde a sua bondade e merecimentos eram conhecidos.

Tão nova ainda — 26 anos apenas! — e levaste-a Senhor!!!!... Foi juntar-se com os vossos anjos, rodeando o vosso tronco de Glória, de onde vos pedirá pelos entes queridos que cá ficaram, chorando a sua desdita.

O funeral da boa menina constituiu uma grande manifestação de pesar, como ainda se não registou aqui. Pouco depois das 16 horas, chegava à passagem de nível de Esgueira o auto-fúnebre da Agência Capela, que transportava de Lisboa a riquíssima urna em mogno que encerrava os restos mortais da inditosa menina, onde se reuniram tantas virtudes. Seguiam-se numerosos automóveis com pessoas de família e amigos pessoais, que de Lisboa acompanharam o féretro e aqui se incorporaram no funeral, organizado naquele local, onde uma compacta multidão de povo, para cima de 300 pessoas, aguardava o seu seguimento. Posto em marcha, debaixo de religioso silêncio, verificou-se que faziam parte do mesmo mais de 20 automóveis e inúmeros bouquets.

Chegada que foi ao cemitério, a urna, com os restos mortais da saudosa Ilda, foi depositada no jazigo da família Maia e Ferreira.

Dos bouquets, alguns havia com sentidas dedicatórias, que passamos a descrever:

O tio Manuel Rodrigues da Maia Junqueira, envia o último beijo à sua querida Ilda.

—Que estas flores sejam o incentivo da grande saudade que nos deixas e lá no Ceu recebe o último beijo da prima Maria Pereira de Moura Oliveira e marido.

—Partiste para o Ceu querida Ilda, deixando em nossos corações a infinida saudade. No Reino da Glória recebe o último beijo da tua amiguinha Tia Rosa Simões de Moura Pereira e marido.

—Querida Ilda, presente ao teu último adeus. E que invidiável saudade nos deixas? Tua amiguinha Ana Augusta Maia.

—Querida Ilda que deixaste de existir do nosso convívio. E que saudade nos deixas? Lá no Ceu recebe o último adeus da amiguinha Izaura Maia Santos e marido.

—Já que no mundo não podeste ser feliz, Deus te dê a paz divina em recompensa do muito que sofreste cá na terra, Maria Irene da Silva Pereira e marido.

—Adeus Ilda querida. Com muita saudade te envia o último beijo a amiguinha Ermelinda Pereira de Moura Nogueira e marido.

—No orvalho destas flores vão as lágrimas de saudade de tua amiguinha Maria Simões Tavares, marido e filho.

—Com muita saudade de José Nunes dos Santos e família.

—Com muito pesar, do Dr. Fernando Neto.

—Homenagem de António da Maia e família.

—Última homenagem prestada à memória da filha do seu patrão, Manuel Mateus.

—Preito de homenagem de João Maria Fernandes Duarte e família.

—Saudade de sua prima Vitória Lourenço Maia, marido e filhos.

—José Nunes dos Santos e esposa.

—O último beijo da amiga que por ti chora Maria Isabel F. Tavares—Eixo.

—De Emília Ferreira Gautier.

—Saudade da Guida para a sua infeliz madrinha.

—A madrinha, como última recordação, oferece o afilhado muito amigo João

De Angeja

Partidas e chegadas. — Depois de ter passado, alguns dias entre nós, regressou a Lisboa o assinante deste jornal sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, funcionário da Carris.

—A passar 8 dias com seus pais sr. José Nunes Nogueira Júnior e sua esposa sr.^a Maria Nogueira dos Anjos, da rua dos Pinheiros, encontra-se aqui o sr. João Nogueira de Pinho, que retirou amanhã para Lisboa a retomar o seu lugar na panificação.

De Taboeira

Partidas e chegadas. — Para Lisboa foi retomar o seu lugar de vendedor de pão o sr. Manuel de Oliveira Nunes.

—Seguiram para a praia da Costa Nova, onde vão estar 15 dias, o sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, sua esposa e filhinhos.

—Das terras da Curia, regressou com sua sobrinha a nossa estimada conterrânea sr.^a D. Emília Nunes Lima.

—Chegou de Lisboa o sr. Manuel Maria Baptista Ribeiro.—C.

De Esgueira

Transferência. — Foi transferido para o posto de Espinho, a seu pedido, o nosso amigo sr. Roberto de Carvalho Matos, guarda republicano de Aveiro.

Desejamos-lhes felicidades.

Anos. — Festeja o seu aniversário natalício no dia 11, a menina Maria de Lourdes de Oliveira, filha do sr. José de Oliveira e de sua esposa sr.^a Natalina de Oliveira.

As nossas felicitações.—C.

Trespasa-se

Barbearia, com duas cadeiras A. P. novas bem como todas as pertencas, única no género na Praia da Costa Nova do Prado, tendo anexo engraixadaria, camisaria, perfumaria, agência de jornais etc. Motivo, por o seu proprietário não poder estar à testa.

Trata-se com o seu proprietário, na Pensão Pardal, da Costa Nova do Prado — AVEIRO. (53)

Padaria

Trespasa-se por motivo de doença, no concelho do Barreiro. Facilita-se pagamento. Carta a esta redacção às letras V. D. S.

Padaria

Toma-se por trespasse. Carta a esta redacção. (43)

Manuel da Silva Maia.

— Helena Maia Forte e Francisco Silva Forte.

—De Maria Simões Maia e Manuel Maia Cunha.

—Com uma profunda saudade dos amigos Maria Manuela Rijo Roda, Angelina Capela e Orlando Augusto Dimiz—Lisboa.

—Com a eterna saudade de Sara da Luz Sanches Rodrigues e Joaquim Rodrigues Piranga, à memória da Ilda—Lisboa.

—Generosa Fernandes da Silva Barbosa e João Soares Barbosa—Lisboa.

—Maria de Lourdes Sanches Rodrigues de Azevedo, Wagner Adalberto Plutarco de Azevedo, com eterna saudade—Lisboa.

—Rosa Marques Vieira de Moraes, José Maia Moraes.

—Beatriz da Silva Maia, José Maia da Cunha—Lisboa.

—Manuel Maria da Maia—Lisboa.

—Isaías Gomes Gautier, esposa e filhos.

—Idelta Branca de Abreu Ferreira Gautier, Alberto Gomes Ferreira Gautier—Lisboa.

—António Júlio Morgado.

Ao amigo de sempre, sr. António Gomes Gautier e sua ex.^{ma} esposa sr.^a D. Ermelinda Moura Gautier, bem com a seus filhos e restante família, enviamos sentidas pêsames, acompanhando-os no lutooso acontecimento.

Com a parícia de sempre, tratou e dirigiu o funeral o sr. Américo Dias Capela, proprietário da acreditada Agência Funerária Capela, de Esgueira.—C.

Da Póvoa e Paço

Incêndio. — No dia 2, cerca das 4 horas da tarde, manifestou-se um incêndio num telheiro da casa onde habita o sr. António Baptista Ramos, na Póvoa. No local encontrava-se uma bezerra, que partiu a corda a que estava presa e fugiu, salvando-se à morte. O mesmo não sucedeu a uma cadela e dois frangos que estavam num outro telheiro pegado, pertencente ao vizinho sr. João Rodrigues Barbosa (o Neto), que foram devorados pelo fogo que ali se propogou.

Os locatários não estavam em casa, pelo que o incêndio se desenvolveu e já tarde deram pelo sinistro, que devia ser provocado por crianças.

Andiu muito povo que lutou com falta de água.

Caixa do correio. — Foi colocada uma caixa do correio na fachada principal do estabelecimento comercial do nosso amigo sr. João Ruela de Oliveira, da Póvoa, que foi nomeado encarregado daquele posto do correio de 3.^a classe, tendo por isso à venda todas as franquias postais.

Anos. — No dia 13 faz 14 anos Manuel da Silva Santos, filho do acreditado industrial de adobos da Póvoa sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.^a Rosa Rodrigues da Silva.

Chegadas. — Chegou de Cascaes o sr. Rui Alberto Nunes dos Santos, que, como aspirante da C. P., se encontra à pratica na estação de Cacia e é filho do nosso amigo sr. Luciano Ferreira dos Santos. Os nossos cumprimentos.—C.

De Sarrazola

Futebol. — No domingo, pelas 10 horas, realizou-se um desafio de futebol entre o «União Desportivo de Vilarinho» e «Os Azes», de Sarrazola.

O jogo, no campo de Vilarinho, decorreu muito animado, saindo os grupos empatados a 1 bola.

Os Azes apresentaram a seguinte formação: Anselmo, António Arrojado e Samuel; Fernando Martins, Manuel Matos e Ramos; Luís Gomez Silva, Marques, João Martins e Zé Nunes.

Arbitraram o encontro o sr. José Maria de Matos Afonso, de Cacia.

O goal do nosso grupo, foi obtido de um passe de Marques, que Silva rematou forte.

Os nossos rapazes, que se atiraram à luta pela vitória, não conseguindo mudar o resultado, tiveram no seu guardião um bom elemento.

Estadas. — Regressou de Lisboa o sr. João Dias da Fonseca, que naquela cidade esteve em tratamento. Veio acompanhado de seu sobrinho Adriano Pinto Simões de Miranda.

O seu estado de saúde é bom, pelo que felicitamos aquele industrial de alfaiataria e barbearia e da Agência Funerária Fonseca, deste lugar.

De Vilarinho

Nascimento. — No dia 4 deu à luz um menino a sr.^a Emília Rodrigues da Silva, esposa do sr. Armando Lopes de Oliveira.

Anos. — No dia 7 completou 4 anos o menino António Rodrigues Gonçalves de Sousa, filho do sr. António Gonçalves Teixeira de Sousa e de sua esposa sr.^a Emília Rodrigues Barbosa.

Vende-se

Uma Fourgonete Fiat 508 em bom estado, e calcado de novo. Trata-se na Pensão Pardal na Costa Nova do Prado — AVEIRO.

Padaria

Trespasa-se em Ovar, próximo da Praça. Tratar com o seu proprietário João Lourenço da Costa, na mesma. (44)

Sr. Labrador

Resolvam o vosso problema das REGAS, adquirindo grupos moto-bombas na firma especializada

Metallo-Mecânica, L.^{da}

Rua da Corredoura, 39 a 43 — AVEIRO — Telef. 321

pois que, além de toda a assistência técnica, tem à vossa disposição as melhores marcas estrangeiras, aos melhores preços da concorrência.

Grandes e Imponentes Festejos

NO PITORESCO LUGAR DE

TABOZEIRA

EM LOUVOR DA SUA GLORIOSA PADROEIRA

SANTA MARIA MADALENA

NOS DIAS 23, 24 E 25 DE JULHO DE 1949

3 BANDAS DE MUSICA 3

Bingre Canelense ≡ Municipal de Estarreja ≡ Eixense

Imponentes Solenidades Religiosas :-: Majestosa Procissão

Grandioso Arraial Nocturno :-: Divertimentos Populares

Lindíssimas iluminações eléctricas :-: Vistasas ornamentações :-: Surpreendente fogo de artifício

O dia 21, véspera do dia consagrado a Santa Maria Madalena, gloriosa padroeira deste lugar, é já de festa para o nosso povo, sendo lançado fogo rijo de manhã, ao meio-dia e à noite, demonstrações festivas que se repercutirão no espaço até ao começo dos imponentes festejos.

O nosso querido torrão, erguido na região que o poético Vouga enamora, entre paisagens atraentes, prepara-se para receber os seus numerosos filhos, disseminados por esse Portugal além, e a grande afluência de forasteiros que todos os anos acorre às festas de Santa Maria Madalena.

PROGRAMA

DIA 23

No silêncio do romper da aurora o ecoar de uma salva de morteiros anunciará as festas e convida a nossa gente a alindar as suas habitações.

A's 18 horas, dará entrada em Taboeira a **BANDA BINGRE CANELENSE**, de Canelas, que seguirá, acompanhada da comissão das festas, a percorrer as ruas do nosso lugar, executando escolhidos números em saudação a todos os taboeirenses.

DIA 24

As solenidades deste dia distinguem-se pelo seu cunho, profundamente religioso. Assim, às 6 e meia, será rezada a missa primeira, já com o alvinitente templo luxuosamente ornamentado de gala pelo hábil artista José Gonçalves do Padre, de Aveiro.

A's 8 horas, novamente a afamada Banda Bingre Canelense percorrerá as ruas desta localidade, convidando o seu povo a assistir às solenidades religiosas, que se vão efectuar com todo o rigor litúrgico.

A's 11 horas, será celebrada a missa solene, acompanhada pela esplendida orquestra da mesma Banda.

Ao Evangelho, o distinto orador sacro Rev. P.º Garrido, professor do Liceu de Aveiro, dissertará eloquentemente dos martírios de Madalena, Pecadora...

A's 12 horas, chegada da reputada **BANDA MUNICIPAL DE ESTARREJA**, que percorrerá as ruas.

Em seguida à Missa, sairá pelo itinerário do costume a

Majestosa e Luzida Procissão

que, acompanhada pelas duas Bandas de Música e ostentando as costumadas insígnias religiosas, sumptuosos andores, dezenas de anjinhos e muito povo, terá a incorporação da nova bandeira de Nossa



Nova imagem de Santa Maria Madalena

— MADALENA NUMA EXPRESSÃO DE TERNURA...

Senhora de Fátima e as opas que a comissão das Pastorinhas mandou fazer.

Recolhida a Procissão, intensifica-se o movimento nas ruas, afluindo alegres grupos de forasteiros, que se espalham pelos pitorescos subúrbios campestres, saboreando as suas merendas e aguardando impacientemente o **ARRAIAL DA TARDE**, que será das 18 às 21 horas, abrilhantado pelas Bandas de Canelas e Estarreja.

Novamente estas Bandas sobem aos seus coretos às 22 horas, para alternadamente se despiciarem num concerto musical no

Grande Arraial Nocturno

que terminará à meia-noite solar.

Uma artística ornamentação e iluminação disposta a capricho por Jairo Mónica, de Aveiro, dará ao local dos festejos um maravilhoso aspecto de luzes de policromas cores.

No espaço desabrochará surpreendente fogo de artifício, entre ele 2 bouquets e outras surpresas, que são produto de arte do distinto pirotécnico José Soares Calçada, de Tarei de Souto (Vila da Feira).

DIA 25

Neste terceiro e último dia das festas, o nosso ridente lugar volta a animar-se.

Pelas 16 horas, chegada das Bandas Bingre Canelense e Eixense, que seguem a percorrer as ruas de Taboeira.

Continuando a tradição dos festejos à Santa Maria Madalena, procede-se à característica **ENTREGA DO RAMO** ao Juiz que servirá no próximo ano.

Depois, teremos o **ÚLTIMO ARRAIAL**, que será abrilhantado pelas referidas Bandas de Música e terminará ao lusco-fusco.

E' uma estrondosa descarga de morteiros que vem dar por findas as grandiosas festas, entre grande alegria no nosso povo.

O JUIZ,

António Marques da Graça Migueis.

A Comissão das Festas sauda todos os Forasteiros!

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B -:- AVEIRO

BICICLETAS

RUDGE -:- ARMSTRONG -:- PHILIPS -:- STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

FOURGONETES-AUTOMÓVEIS-CAMIONS

VAUXHALL -:- CHEVROLET -:- BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA} - AVEIRO



Bicicletas

Helios 1.270\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telet. 2/027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho** RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber «Luizinha» é nossa — copos a bater. Quanto mais bebemos Mais nos apetece, pois só não diz isto Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Casa Vidinha — ANGEJA

Tudo em lãças, tecidos e mudezas.

Prefiram tudo desta casa.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA,,

de:- Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = [AVEIRO = Telet. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de:- ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO